



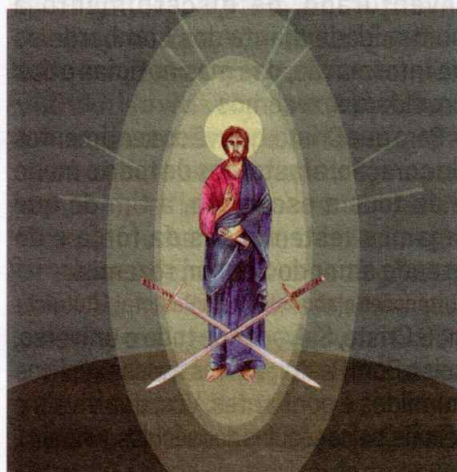
# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético



21 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

### 12º Domingo do Tempo Comum



#### RITOS INICIAIS



##### Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!  
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

#### 1. CANTO DE ABERTURA

R. Do Senhor ele é a força, salvação do seu ungido; salva, Senhor, teu povo, socorre os teus queridos!

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não! Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não!

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar! Inimigos opressores é que vão se liquidar!

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues)

#### 2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, é bom estarmos aqui, nesta Casa do Senhor, celebrando o Mistério Pascal de Jesus Cristo, seu bendito Filho, que está presente no meio de nós. Em sua Palavra, Cristo nos enche de esperança e força, expulsando todo medo e desânimo, pois seu amor venceu as forças do mal. Celebremos este dia santo com total confiança e profunda ação de graças.

#### 4. ATO PENITENCIAL

CP. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

#### 5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende

piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, somos encorajados pela Palavra de Deus. Acolhamos sua força com toda a ternura do coração.

#### 7. PRIMEIRA LEITURA – Jr 20,10-13

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Jeremias disse: <sup>10</sup>“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’.” <sup>11</sup>Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! <sup>12</sup>O Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vê os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. <sup>13</sup>Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

### 8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 68(69)

R. Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!



1. 8Por vossa causa é que sofri tantos insultos, \*/ e o meu rosto se cobriu de confusão; / 9eu me tornei como um estranho a meus irmãos, \*/ como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / 10Pois meu zelo e meu amor por vossa casa \*/ me devoram como fogo abrasador. R.

2. 14Por isso elevo para vós minha oração, \*/ neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, \*/ pela vossa salvação que nunca falha! / 17Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, \*/ ponde os olhos sobre mim com grande amor! R.

3. 33Humildes, vede isto e alegrai-vos: †/ o vosso coração reviverá, \*/ se procurardes o Senhor continuamente! / 34Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, \*/ e não despreza o clamor de seus cativos. / 35Que céus e terra glorifiquem o Senhor \*/ com o mar e todo ser que neles vive! R.

### 9. SEGUNDA LEITURA - Rm 5,12-15

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: 12O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

13Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. 14No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir.

15Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

### 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 15,26b-27a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar. R.

### 11. EVANGELHO - Mt 10,26-33

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: 26Não tendes medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. 27O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! 28Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! 29Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. 30Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. 31Não tendes medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

32Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. 33Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

### 12. HOMILIA

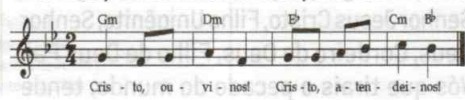
#### 13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 58)

CP. Irmãs e irmãos, imploremos a Cristo, Filho de Deus, para que sua força nos guarde no caminho da vida:

R. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!



1. Para que Cristo guie a Igreja, Povo de Deus, e ela seja preenchida de coragem audaciosa, esperança e alegria, para que ajude a humanidade a vencer seus medos, as trevas e a morte, rezemos.

2. Para que Cristo, o Servo sofredor, nos ajude a superar com paciência, perseverança e amor os dramas que afligem o mundo atual, rezemos.

3. Para que Cristo, o verdadeiro Bem-Aventurado, dê discernimento à humanidade diante dos bombardeios de informação, das más notícias e das crueldades, rezemos.

4. Para que Cristo, que vê os sentimentos do coração, afaste-nos de todo o medo e de toda a escuridão, a fim de que sejamos testemunhas da força e do grande amor do Senhor, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Ó Cristo, Salvador de todo o universo, sois o Bom Pastor; ouvi as nossas súplicas humildes e confiantes. Vós, que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos. R. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A ti se eleva a nossa prece, ao confirmares o labor de nossas mãos. Desde o nascente até o poente, nos alegraste com a tua salvação!

R. Aqui trazemos, Senhor, nossa colheita: das muitas terras, imenso dom! Te bendizemos eternamente, pois tu nos deste tudo aquilo que é bom!

2. Passando o tempo da nossa vida, nós caminhamos para a terra sem igual! Vem ensinar-nos a bem vivermos teu mandamento de amor universal!

3. Maior segredo de vida plena nós encontramos na partilha do amor, que é como pedra tão preciosa, resplandecente em seu brilho e fulgor! (L.: Fr. José Moacyr | M.: Ir. Miria T. Kolling)

### 16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Pref. dos Domingos do T. Comum X - MR, p. 483)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

R. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

## 19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela

vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

## 20. CANTO DA COMUNHÃO

R. Por tua causa nos pisam, maltratam, mas estás junto a nós, vigilante. Nenhum mal vai vencer-nos, Senhor: esta ceia é reforço constante.

1. Um canto novo ao Senhor, ó terras todas, cantai! Louvai seu nome bendito, diariamente aclamai! Sua glória, seus grandes feitos aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: merece nosso louvor; e, mais do que aos deuses, todos nós lhe devemos temor. Os outros deuses são nada, Ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é Rei e traz justiça a esta terra. Alegrem-se o mar e os peixes e tudo o que o mundo encerra. Os campos, plantas, montanhas e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo e faz justiça a seu povo. Aos povos há de julgar, reinando no mundo todo. Por isso, ele cantai, ó terras, um canto novo!

(L.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 22. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo, n. 24 - MR, p. 593)

**CP.** O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

**CP.** Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

**CP.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R. Amém.**

**CP.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**R. Graças a Deus.**

### 24. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)



## SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. É importante que o salmo seja cantado, interpretado por um(a) salmista que propõe o refrão e a assembleia toma parte nesse canto respondendo ao mesmo refrão. A melodia deve ser bela, porém, simples e não banal, de fácil assimilação, deve também cantar e realçar o texto bíblico-litúrgico. Assim, faz-se necessário que o(a) salmista se prepare litúrgica, técnica e espiritualmente.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



## MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A liturgia dominical deste 12º Domingo do Tempo Comum estrutura-se, de modo geral, no contraponto entre a figura do justo e a do ímpio. Na Primeira Leitura, do Livro de Jeremias, a pessoa justa e piedosa é perseguida por aqueles que trazem a maldade em seu coração, gerando situações de medo, insegurança e até violência. Contudo, a palavra do profeta é de esperança:

### Leituras da Semana (12ª Semana do Tempo Comum)

**Seg.:** 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60),3.4-5.11-12a.12b-13 (R. 7b); Mt 7,1-5

**Ter.:** 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48),2-3a.3b-4.10-11 (R. cf. 9d); Mt 7,6.12-14

**Qua.:** Natividade de São João Batista, solenidade - Is 49,1-6;

Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza

Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.

Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz

Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo

Projeto gráfico e Diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão: Foxy Editora Gráfica

“o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro” (v. 11a). Deus permanece ao lado do justo perseguido, protegendo-o, amparando-o e socorrendo-o em suas maiores necessidades. A Segunda Leitura, da Carta aos Romanos, também contrapõe duas figuras: Adão, o primeiro vivente, e Jesus, nosso Redentor. Por meio de Adão, que se desviou da vontade de Deus, o pecado entrou no mundo; mas, pela Encarnação do Filho de Deus, a graça superabundou entre a humanidade e por isso fomos salvos e libertos para sempre (v. 15b). No Evangelho, o próprio Senhor Jesus nos dá uma palavra de ânimo e coragem: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma!” (v. 28a). Precisamos ter consciência de que, mesmo em meio às dificuldades e perseguições, nossa esperança está em Deus e nos valores eternos. Esforcemo-nos para trilhar o caminho da justiça, sempre amparados pela graça do Senhor.

## IGREJA NO BRASIL

Um olhar de esperança diante da realidade

O convite do Senhor Jesus aos discípulos de ontem e de hoje é: “não temer”, não ter medo daqueles que querem manipular o Evangelho em causa própria, porque o discípulo deve ter a confiança de estar seguro nas mãos de Deus, e continuar a lançar as sementes do Evangelho, mesmo em tempos de pandemia e de incompreensões, também por parte daqueles que se dizem “cristãos” e pertencentes à comunidade de fé, porém, não sabem ou não querem manifestar apreço ou compaixão pela vida dos outros. Com as palavras do Senhor Jesus, aprendemos que Deus é Pai, um Pai amoroso e misericordioso, que ouve o clamor dos aflitos e abandonados. Sua paterna proteção, contudo, não nos livra de sermos vítimas da falta de amor, de caridade e de compromisso com o Evangelho de “certos cristãos”, nem nos poupa das perseguições daqueles que também se alimentam continuamente com o Pão da Eucaristia. Devemos ter a confiança de que o Senhor Jesus Cristo nos alimenta com a sua graça e a sua proximidade constante, nesta bonita e nobre missão de amar e servir o Povo de Deus, que, entre alegrias, dores e pandemias, continua a sua peregrinação neste mundo para a Casa do Pai.

(Leia na íntegra: [cnbb.org.br/um-olhar-de-esperanca-diante-da-realidade/](http://cnbb.org.br/um-olhar-de-esperanca-diante-da-realidade/))

Dom José Gislon  
Bispo de Caxias do Sul - RS



**Qui.:** 2Rs 24,8-17; Sl 78(79),1-2.3-5.8-9 (R. 9b); Mt 7,21-29

**Sex.:** 2Rs 25,1-12; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Mt 8,1-4

**Sáb.:** Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74),1-2.3-4.5-7.20-21 (R. 19b); Mt 8,5-17

**Dom.:** Santos Pedro e Paulo, apóstolos, solenidade: At 12,1-11;

Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefendas: (61) 2193 3019 / [assinaturas@edicoescnbb.com.br](mailto:assinaturas@edicoescnbb.com.br)